

ALPARGATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação "ALPA4" e "ALPA3".

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Grupo Alpargatas" ou "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas e a coligada, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 4.

O Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 10 de março de 2017.

1.2. Aquisição do controle societário pela J&F Investimentos S.A.

Em 23 de novembro de 2015, a J&F Investimentos S.A. ("J&F") celebrou com a Camargo Corrêa S.A. ("CCSA"), então acionista controlador da Companhia, um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças para aquisição do controle societário da Alpargatas S.A. pela J&F. O contrato teve como objeto a aquisição de 207.575.464 ações de emissão da Alpargatas, sendo 161.846.378 ações ordinárias e 45.729.086 ações preferenciais, representando 44,12% do capital social da Companhia, sendo 66,99% do total das ações ordinárias e 19,98% do total das ações preferenciais.

Em 4 de dezembro de 2015, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação da aquisição.

Em 23 de dezembro de 2015, a J&F e CCSA celebraram o Termo de Fechamento do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual se concluiu a aquisição da totalidade das ações de emissão da Alpargatas e detidas pela CCSA.

O preço, após os ajustes em razão da distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre capital próprio à CCSA, foi de R\$2.614.172, sendo o preço por ação equivalente a R\$12,60 por ação ordinária e R\$12,57 por ação preferencial.

Em 12 de julho de 2016 a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que a J&F Investimentos S.A., controladora da Companhia, na qualidade de ofertante da oferta pública obrigatória de ações da Companhia, devido à aquisição de ações da Companhia do seu controle ("OPA Obrigatória" (i) contratou o Banco Bradesco BBI S.A. para prestar os serviços de intermediação da OPA Obrigatória e (ii) reapresentou no

âmbito do pedido de registro da OPA Obrigatória, todos os documentos previstos pela Instrução CVM 361. O edital da OPA Obrigatória foi publicado em 17 de agosto de 2016. Como resultado do leilão, a J&F Investimentos S.A. adquiriu 45.322.491 ações ordinárias de emissão da Companhia, representando 56,82% das ações ordinárias objeto da OPA, passando a deter 207.168.869 ações ordinárias, representando 85,75% do total desta classe de ações. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$11,02, totalizando o valor de R\$499.454. Considerando que a J&F já possuía 47.937.043 ações preferenciais da Companhia, a sua participação no capital social total da Alpargatas passou a ser 54,23%. A liquidação da OPA Obrigatória ocorreu em 5 de outubro de 2016.

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C.- Argentina; e (c) Acordo de licenciamento de uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações ocorrerão em datas distintas e estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 2 de maio de 2016.

A operação na Argentina também se dará mediante a segregação da operação em uma nova companhia ("NewCo Argentina") a ser constituída pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina, sendo que os compradores adquirirão ações representativas de 20% do capital social da NewCo Argentina.

O preço de compra da operação Brasil foi de R\$49.836. O preço de compra da operação Argentina será equivalente à participação alienada de 20% multiplicada por 6,5 vezes o EBITDA efetivo do negócio Topper na Argentina no exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2015, ajustado pelo valor da dívida líquida na data do respectivo fechamento (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

Em 2 de maio de 2016 a Companhia recebeu a primeira parcela do preço de compra da operação Brasil no valor de R\$24.345. Os demais recebimentos estão ocorrendo desde julho de 2016 conforme contrato e respectivos aditivos.

1.4. Licenciamento da marca Timberland

Em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou por meio de fato relevante que, a partir de 1º de janeiro de 2017, não será mais a representante da marca Timberland no Brasil. Esta decisão está alinhada com a estratégia da Companhia em relação ao seu posicionamento no mercado de artigos esportivos (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

1.5. Redomiciliação Alpargatas International S.L.

Em 5 de dezembro de 2016 foi concluído o processo de redomiciliação da Alpargatas International S.L., nova razão social da Alpargatas International ApS, de Copenhague (Dinamarca) para Madri (Espanha). Esta mudança de domicílio da holding europeia deu-se por questões estratégicas de crescimento dos negócios, bem como para otimizar a gestão em país onde há forte presença, grande identidade cultural e uma estrutura preparada para absorver novos projetos.

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento de vendas, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas com estoques de giro lento e fora de linha, planos de pensão e assistência médica, avaliação do valor recuperável do ágio e vida útil dos bens do imobilizado e intangível.

As práticas contábeis relevantes estão descritas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados. Àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

a) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa do Grupo são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações e a taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

c) Instrumentos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no momento do reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros

- (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outras contas a receber.
- (ii) Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros

- (i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2016 é representado por plano de incentivo de longo prazo.
- (ii) Outros passivos financeiros: em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, são representados por empréstimos e financiamentos bancários, saldos a pagar a fornecedores e obrigações negociadas da controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina, os quais, exceto pelo saldo a pagar a fornecedores, são apresentados pelo valor original, acrescido de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF (“Non-Deliverable Forward”) e Swap para se proteger do risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de “hedge” são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é firmado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Os contratos de derivativos da Companhia e suas controladas são considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa.

A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos qualificados como “hedge accounting” de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido, em outros resultados

abrangentes. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em receita (despesa) financeira.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados para o resultado do exercício nos períodos em que o item protegido por “hedge” afeta o resultado do exercício. Além disso, quando a operação prevista protegida por “hedge” resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

d) Ativo mantido para venda e resultado de operações descontinuadas

O Grupo classifica um ativo como mantido para venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que este seja o caso, o ativo mantido ou o grupo de ativos mantidos para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tal ativo. Com isso, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação como mantido para venda.

O grupo de ativos mantidos para venda é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos despesas de venda. Caso o valor contábil seja superior ao seu valor justo, uma provisão para ajuste ao valor recuperável é reconhecida em contrapartida ao resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A depreciação do ativo mantido para venda cessa quando o ativo é designado como mantido para venda.

e) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

A natureza e os impactos das novas interpretações e alterações de normas estão descritas abaixo:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo e; (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração avaliou a nova norma e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras, considerando as suas transações atuais.
---	---	---

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras .	A Administração avaliou a nova norma e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de venda, onde as obrigações de performance são claras e a transferência de controle dos bens não é complexa.
IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	Trata da unificação do tratamento contábil dos arrendamentos operacionais e financeiros para o modelo similar ao arrendamento financeiro com impacto no Ativo Imobilizado e Passivo Financeiro.	Os possíveis impactos decorrentes desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor.
Alteração IFRS 11 Acordos conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes societárias (Vigência a partir de 01/01/2016)	A contabilização da aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios. As alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal. As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta	A alteração não teve impacto na apresentação, posição financeira ou performance do Grupo.
Alteração IAS 16 e IAS 38 Esclarecimentos de Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	A alteração não teve impacto na apresentação, posição financeira ou performance do Grupo.
Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016)	As alterações no IFRS 10 esclarecem que a isenção da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas se aplica à controladora que é uma subsidiária de uma entidade de investimento, quando a entidade de investimento mensura todas as suas subsidiárias ao valor justo. Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.	A alteração não teve impacto na apresentação, posição financeira ou performance do Grupo.
IAS 19 Benefícios a Empregados (Vigência a partir de 01/01/2016)	Essa norma esclarece que a profundidade do mercado de títulos privados em diferentes países é avaliada com base na moeda em que é denominada a obrigação, em vez de no país em que está localizada a obrigação. Quando não existe mercado profundo para títulos privados de alta qualidade nessa moeda, devem ser usadas 'taxas de títulos públicos. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente.	A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou performance do Grupo.
IFRS 5 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (Vigência a partir de 01/01/2016)	Esclarece em quais circunstâncias que uma entidade, mudando um de seus métodos de alienação para outro não é considerado um novo plano de alienação, mas sim uma continuação do plano original, onde a entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição a titulares (e vice-versa) bem como casos em que ativos mantidos para distribuição a titulares não atendem mais o critério para manterem esta	A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou performance do Grupo.

	classificação.	
IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações	Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C).	A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou performance do Grupo.
Alteração IAS 1 Iniciativa de divulgação (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de esclarecer: (i) as exigências de materialidade; (ii) itens de linhas específicas nas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial podem ser desagregados; (iii) flexibilidade quanto à ordem em que apresentam as notas às demonstrações financeiras; (iv) parcela de outros resultados abrangentes de associadas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizada utilizando o método patrimonial.	A alteração não teve impacto na apresentação, posição financeira ou performance do Grupo.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

		Participação (%)	
Atividade principal		2016	2015
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior.	100,00	100,00
Alpargatas International S.L. – Espanha (anteriormente denominada Alpargatas International – APS)	Holding com investimentos em outras empresas (Alpargatas USA Inc. e Alpargatas Europe S.L.U.)	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	98,35	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda Premium com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Comercialização de calçados	100,00	-
Participação indireta (através da Alpargatas Internacional APS):			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido		100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e	1,65	1,65

		Participação (%)	
Atividade principal		2016	2015
	produtos têxteis, principalmente no mercado argentino		
Dialog S.A.	Serviços de logística	10,00	10,00
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Alpargatas Calzados de Uruguay S.A.	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

O balanço patrimonial das controladas sediadas no exterior em moeda funcional diferente do real foi convertido com base nas taxas de câmbio nas datas dos balanços. Já a demonstração do resultado das controladas sediadas no exterior foi convertida para reais com base nas taxas de câmbio médias. As diferenças decorrentes da utilização de diferentes taxas de conversão são registradas no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial".

5. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2018 e 2020. Também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região Nordeste, que perduram até 2021.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Subvenção ICMS:					
Paraíba	(a)	138.015	117.317	138.015	117.317
Pernambuco	(b)	15.539	10.222	15.539	10.588
Minas Gerais	(c)	28.180	15.332	28.180	15.332
Incentivos de IRPJ:					
Região Nordeste	(d)	-	-	-	638
Total		181.734	142.871	181.734	143.875

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual pela controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, a qual foi incorporada pela controladora em 1º de fevereiro de 2015. A controladora está adimplente

com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.

- (c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.
- (d) Registrados a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes" na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 10.b)).

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(i) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e bancos	2.050	6.018	86.144	129.604
Aplicações financeiras:				
CDBs pós-fixados (i)	105.094	7.642	114.135	7.642
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	159.183	206.805	170.278	219.158
Outros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (ii)	-	-	20.790	38.522
Total	266.327	220.465	391.347	394.926

- (i) Em 31 de dezembro de 2016, os CDBs e operações compromissadas possuíam remuneração média de 100,57% do CDI (101,14% em 31 de dezembro de 2015). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2016, as aplicações financeiras mantidas pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina estão representadas por títulos de renda fixa, com remuneração média anual de 26,80% (24,27% em 31 de dezembro de 2015).

(ii) Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016, referem-se a CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 103,05% do CDI (102,02% em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía aplicações em CDB pré-fixados (remuneração de 9,90% em 31 de dezembro de 2015).

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
CDBs pré-fixados (i)	-	44.792
CDBs pós-fixados (i)	63.179	5.866
Operações compromissadas pós-fixados (i)	47.592	42.609
Total	110.771	93.267

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mercado interno	682.712	627.647	746.257	692.014
Mercado externo (i)	59.858	83.741	224.684	234.014
Partes relacionadas (nota explicativa nº 21.b))	43.597	52.923	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.094)	(36.362)	(39.641)	(42.268)
Total	749.073	727.949	931.300	883.760

- (i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte americano, euro e peso argentino.

a) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer	690.963	685.869	850.929	826.595
Vencidas:				
Até 30 dias	23.165	24.322	30.464	34.272
De 31 a 60 dias	3.186	4.002	7.878	6.605
De 61 a 90 dias	1.384	7.452	4.169	8.862
Mais de 91 dias	67.469	42.666	77.501	49.694
Total	786.167	764.311	970.941	926.028

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(36.362)	(42.268)
Adições	(6.995)	(8.881)
Reversões	-	511
Outros movimentos/Variação cambial	6.263	10.997
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(37.094)	(39.641)

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Até 30 dias	-	(2)	-	(480)
De 31 a 60 dias	(23)	(31)	(99)	(41)
De 61 a 90 dias	(101)	(95)	(125)	(467)
Mais de 91 dias	(36.970)	(36.234)	(39.417)	(41.280)
Total	(37.094)	(36.362)	(39.641)	(42.268)

Adições e reversões da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima. Não foi constituída provisão para perda de clientes com duplicatas em atraso e cujas dívidas já foram renegociadas e para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantias cartas de crédito e imóveis. Para os demais títulos em atraso, e que o Grupo não mantém nenhuma outra garantia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8. Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Produtos acabados	190.405	210.281	402.065	406.443
Produtos em processo	27.491	27.637	47.608	50.127
Matérias-primas	110.778	74.182	156.466	130.340
Importações em andamento	27.190	44.115	27.190	44.115
Outros	3.145	13.897	28.315	29.005
Provisão para perdas dos estoques	(3.150)	(18.846)	(9.236)	(26.366)
Total	355.859	351.266	652.408	633.664

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(18.846)	(26.366)
Adições	(9.897)	(11.606)
Reversões	-	40
Outros movimentos/Variação cambial(*)	25.593	28.696
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(3.150)	(9.236)

(*) R\$ 13.499 refere-se a lote de produtos Mizuno Enpower com defeito que foi reembolsado pela Mizuno USA INC.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	2.290	16.172	2.545	29.075
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	12.060	7.841	12.477	10.383
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	842	686	4.965	4.811
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	469	771	1.430	811
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	3.976	3.065	5.947	3.880
Reintegração de impostos – Plano Brasil Maior	3.804	20.629	3.804	20.629
Crédito ação judicial INSS	6.988	6.249	6.988	6.249
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas Europa	-	-	1.719	3.488
Antecipações de imposto de renda – Alpargatas Europa	-	-	8.798	-
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA – Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	1.802	1.156
Antecipações de imposto de renda – Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	14.351	14.013
Impostos de exportação – Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	-	-	8.781	9.895
Outros	6.821	3.358	9.392	6.077

Total	<u>37.250</u>	<u>58.771</u>	<u>82.999</u>	<u>110.467</u>
Parcela do circulante	26.763	51.718	63.476	84.663
Parcela do não circulante	10.487	7.053	19.523	25.804

10. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

a) Diferidos

		Controladora e Consolidado	
		2016	2015
Ativo:			
Controladora:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		10.987	9.984
Provisão para perda nos estoques		1.012	1.840
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		11.899	7.284
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa		32.249	32.675
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas		405	2.813
Operações com instrumentos financeiros derivativos		221	(121)
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL		22.346	35.831
Outras diferenças temporárias		6.022	8.149
Total – controladora		<u>85.141</u>	<u>98.455</u>
Controladas:			
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:			
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		5.228	5.732
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais		-	870
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa		896	971
- Provisão para perda nos estoques		225	1.467
- Outras diferenças temporárias		11.193	3.963
		<u>17.542</u>	<u>13.003</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:			
- Prejuízos fiscais		1.375	1.563
		<u>1.375</u>	<u>1.563</u>
Impostos diferidos sobre lucros não realizados		<u>4.686</u>	<u>3.980</u>
Total – consolidado		<u>108.744</u>	<u>117.001</u>
Passivo:			
Controladora:			
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	(i)	14.543	12.131
Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação)		-	26.826
Operações com instrumentos financeiros derivativos		(30)	332
Total controladora		<u>14.513</u>	<u>39.289</u>
Controladas:			
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:			
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e		18.215	20.230

diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado

Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(ii)	<u>66.837</u>	<u>75.641</u>
Total – consolidado		<u>99.565</u>	<u>135.160</u>
Controladora – Ativo não circulante		70.628	59.166
Consolidado – Ativo não circulante		76.689	64.709
Consolidado – Passivo não circulante		(67.510)	(82.868)

- (i) A Companhia aproveita, à razão de 1/60 avos, o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., com amortização mensal de R\$400, de janeiro de 2009 até outubro de 2017, com impacto tributário de R\$136 ao mês; e da própria CBS S.A., com amortização mensal de R\$192, de fevereiro de 2015 até janeiro de 2020, com impacto tributário de R\$65 ao mês para fins de IRPJ e CSLL.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
2016	-	22.528
2017	23.444	15.246
2018	12.282	15.213
2019	17.303	15.297
2020 em diante	<u>55.715</u>	<u>48.717</u>
Total – consolidado	<u>108.744</u>	<u>117.001</u>

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior Alpargatas USA Inc., que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pela respectiva controlada no exterior.

O valor do crédito tributário, não reconhecido contabilmente, calculado à alíquota vigente nos Estados Unidos da América é composto por:

Diferenças temporárias totais	34
Prejuízos fiscais	<u>95.914</u>
Crédito tributário	<u>95.948</u>

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por tal controlada tem prazo de 20 anos para ser compensado (data de expiração).

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e

passivos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	66.569	28.047	38.522	103.812	136.825	(33.013)
Efeitos no resultado	21.165	11.242	9.923	2.893	9.148	(6.255)
Outros resultados abrangentes	1.323	-	1.323	1.323	-	1.323
Impostos de incorporação de controlada	1.850	-	1.850	-	-	-
Impostos de operações descontinuadas	7.548	-	7.548	7.548	-	7.548
Variação Cambial, encargos e outros movimentos	-	-	-	1.425	(232)	1.657
Impostos sobre avaliação a valor justo em aquisição de controlada	-	-	-	-	(10.581)	10.581
Saldo em 31 de dezembro de 2015	98.455	39.289	59.166	117.001	135.160	(18.159)
Efeitos no resultado	(15.567)	(24.776)	9.209	(4.633)	(29.153)	24.520
Outros resultados abrangentes	342	-	342	342	-	342
Impostos de operações descontinuadas	1.950	-	1.950	1.950	-	1.950
Variação Cambial, encargos e outros movimentos	(39)	-	(39)	(5.916)	(6.442)	526
Saldo em 31 de dezembro de 2016	85.141	14.513	70.628	108.744	99.565	9.179

b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	356.427	275.747	385.280	304.503
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(121.185)	(93.754)	(130.995)	(103.531)
Resultado de equivalência patrimonial	27.785	20.903	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	45.084	39.066	45.084	39.066
Subvenção para investimento – ICMS	61.296	45.450	61.296	45.574
Outorgas de opções de compra de ações	-	(1.427)	-	(1.427)
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa nº 5)	-	-	-	638
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias apuradas por controladas no exterior	-	-	5.523	(8.246)
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(4.055)	(7)	(3.931)	336
Despesa com imposto de renda e contribuição social	8.925	10.231	(23.023)	(27.590)
Correntes	(284)	(201)	(47.543)	(21.844)
Diferidos	9.209	10.432	24.520	(5.746)
Alíquota efetiva	(3)%	(4)%	6%	9%

11. Operações descontinuadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.3, em 3 de novembro de 2015, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das operações relacionadas às marcas Topper e Rainha no Brasil e na Argentina. Adicionalmente, em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou o que a partir de 1º de janeiro de 2017 não seria mais representante da marca Timberland no Brasil. Em 31 de dezembro de 2016, os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas destas operações foram classificados como operações descontinuadas, impactando o

segmento de negócio "Operações Nacionais". Assim, determinadas rubricas das demonstrações financeiras correspondentes às operações da Timberland e relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram reclassificadas para apresentação segregada das Operações Descontinuadas conforme determina a norma contábil.

O resultado das operações da Topper e Rainha no Brasil e Timberland nos exercícios foram como segue:

Em 31 de dezembro de 2016:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Receita	40.502	88.967	129.469
Custo	<u>(34.281)</u>	<u>(57.308)</u>	<u>(91.589)</u>
Lucro bruto	6.221	31.659	37.880
Despesas operacionais líquidas	(12.633)	(32.321)	(44.954)
Custos financeiros	<u>453</u>	<u>886</u>	<u>1.339</u>
Lucro (Prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	(5.959)	224	(5.735)
Receita (despesa) tributária: Relacionada ao lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.026	(76)	1.950
Lucro (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	<u>(3.933)</u>	<u>148</u>	<u>(3.785)</u>

Em 31 de dezembro de 2015:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Receita	135.186	87.578	222.764
Custo	<u>(106.001)</u>	<u>(53.215)</u>	<u>(159.216)</u>
Lucro bruto	29.185	34.363	63.548
Despesas operacionais líquidas	(50.985)	(30.819)	(81.804)
Custos financeiros	<u>(401)</u>	<u>(2.047)</u>	<u>(2.448)</u>
Lucro(Prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	(22.201)	1.497	(20.704)
Receita (despesa) tributária: Relacionada ao lucro (prejuízo) antes dos impostos	7.548	(509)	7.039
Lucro (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	<u>(14.653)</u>	<u>988</u>	<u>(13.665)</u>

As principais classes de ativos e passivos da unidade de negócio Timberland classificados como ativos/passivos de operações descontinuadas, em 31 de dezembro de 2016, são:

	Timberland
Ativo	
Contas a receber	35.910
Estoques	27.459
Outros ativos	2.084
	<u>65.453</u>
Passivo	
Fornecedores	8.767
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.046
Obrigações fiscais	525
Outros passivos	2.190
	<u>12.528</u>
Ativos líquidos diretamente associados ao grupo de operações descontinuadas	<u>52.925</u>

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pelas unidades de negócios Topper e Rainha no Brasil e Timberland nos exercícios são:

Em 31 de dezembro de 2016:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Atividades operacionais	(6.890)	(7.076)	(13.966)
Atividades de investimentos	-	-	-
Atividades de financiamento	-	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado)	<u>(6.890)</u>	<u>(7.076)</u>	<u>(13.966)</u>

Em 31 de dezembro de 2015:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Atividades operacionais	(13.530)	-	(13.530)
Atividades de investimentos	-	-	-
Atividades de financiamento	-	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado)	<u>(13.530)</u>	<u>-</u>	<u>(13.530)</u>

12. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Processos tributários	10.040	10.781	10.040	10.785
Processos cíveis	13	13	13	13
Reclamações trabalhistas	9.816	8.625	12.211	10.171
	<u>19.869</u>	<u>19.419</u>	<u>22.264</u>	<u>20.969</u>

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

13. Investimentos

Estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Investimentos	420.245	454.696	-	-
Ágio	327.255	327.255	-	-
	<u>747.500</u>	<u>781.951</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas International S.L. - Espanha	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
<u>Informações em 31 de dezembro de 2016</u>						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	278	181.631	9.323	377.610	145.707	
Total do ativo não circulante	3.707	33.142	3.234	64.287	277.246	
Total do passivo circulante	-	144.347	1.810	194.735	125.874	
Total do passivo não circulante	-	538	-	33.322	72.765	
Capital social	5.979	199.194	10.296	105.991	80.209	
Participação não controladores	-	-	-	180	89.726	
Patrimônio líquido	3.985	69.888	10.747	213.660	134.588	
Lucro não realizado nos estoques / Ganho não realizado venda ativo		(7.522)		(7)	(1.568)	
		<u>62.366</u>		<u>213.653</u>	<u>133.020</u>	
Receita líquida do exercício	-	475.476	98	772.715	231.606	
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	620	49.605 (i)	1.247	37.029	(7.737)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35 (ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>4.904</u>	<u>40.097</u>	<u>11.200</u>	<u>260.934</u>	<u>137.561</u>	<u>454.696</u>
Aumento de capital	-	-	-	-	2.351	2.351
Operações de hedge	(34)	-	-	(2.018)	-	(2.052)
Distribuição de dividendos	-	-	(1.700)	-	(421)	(2.121)
Resultado de equivalência patrimonial	620	49.660 (i)	1.247	36.407	(6.211)	81.723
Variação cambial dos investimentos	<u>(1.505)</u>	<u>(27.391)</u>	<u>-</u>	<u>(85.196)</u>	<u>(260)</u>	<u>(114.352)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>3.985</u>	<u>62.366</u>	<u>10.747</u>	<u>210.127</u>	<u>133.020</u>	<u>420.245</u>

(i) A diferença de R\$(55) entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$3.526 em 31 de dezembro de 2016.

	Controladas						
	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas International S.L. - Espanha	Alpargatas Imobiliária S.A.	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
<u>Informações em 31 de dezembro de 2015</u>							
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177		507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	294	202.052	8.114		397.317	138.772	
Total do ativo não circulante	4.610	41.565	3.234		98.143	282.732	
Total do passivo circulante	-	193.699	148		168.967	115.052	
Total do passivo não circulante	-	2.242	-		60.801	77.184	
Capital social	5.979	246.235	10.296		155.533	76.292	
Participação não controladores	-	-	-		230	91.707	
Patrimônio líquido	4.904	47.676	11.200		265.462	137.561	
Lucro não realizado nos estoques		(7.579)			(150)		
		40.097			265.312		
Receita líquida do exercício	-	392.621	124		1.018.740	218.604	
Lucro líquido do exercício	1.099	8.957 (i)	1.415		62.355	(22.665)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	100,00	98,35 (ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.087	16.211	25.230	104.206	215.486	151.400	519.989
Incorporação de controlada	-	-	-	(108.173)	-	-	(108.173)
Operações de hedge	34	-	-	-	2.018	-	2.052
Distribuição de dividendos	-	-	(15.445)	-	-	(681)	(16.126)
Resultado de equivalência patrimonial	1.099	7.714 (i)	1.415	3.967	60.883	(13.599)	61.479
Variação cambial dos investimentos	(316)	16.172	-	-	(17.453)	441	(1.156)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.904	40.097	11.200	-	260.934	137.561	454.696

(i) A diferença de R\$ 1.243 entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$ 4.378 em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 o ágio em controladas é composto como segue:

	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	53.862	96.268	177.125	327.255
Saldo em 31 de dezembro de 2016	53.862	96.268	177.125	327.255

Investimentos indiretos através da empresa “holding” Alpargatas International S.L.

	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH – Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
<u>Informações em 31 de dezembro de 2016</u>								
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	124.578	3.753	3.116	2.475	1.817	459	45.269	
Total do ativo não circulante	6.460	4.135	1.641	4.063	2.539	192	12.210	
Total do passivo circulante	38.845	6.187	(490)	4.487	3.058	382	132.778	
Total do passivo não circulante	194	-	-	-	-	-	343	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	91.999	1.701	5.247	2.051	1.298	269	(75.642)	
Receita líquida do exercício	307.931	21.311	13.882	14.658	7.899	3.041	106.754	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	57.805	740	1.281	763	298	135	(9.654)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.596	1.289	6.258	1.696	1.277	183	(78.081)	(8.782)
Resultado da equivalência patrimonial	57.805	740	1.281	763	298	135	(9.654)	51.368
Variação cambial dos investimentos	(24.402)	(328)	(2.292)	(408)	(277)	(49)	12.093	(15.663)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	91.999	1.701	5.247	2.051	1.298	269	(75.642)	26.923

Informações em 31 de dezembro de 2015	Controladas Indiretas							
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Total controladas indiretas
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	116.320	4.177	6.893	1.397	1.016	543	70.389	
Total do ativo não circulante	8.141	5.958	937	2.362	1.775	276	17.414	
Total do passivo circulante	64.034	8.846	1.572	2.063	1.514	636	165.473	
Total do passivo não circulante	1.831	-	-	-	-	-	411	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	58.596	1.289	6.258	1.696	1.277	183	(78.081)	
Receita líquida do exercício	232.107	17.967	15.630	13.197	7.706	1.898	104.116	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	25.858	809	2.050	733	298	51	(13.894)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.122	359	2.836	726	742	101	(43.300)	(25.414)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	25.858	809	2.050	733	298	51	(13.894)	15.905
Variação cambial dos investimentos	19.616	121	1.372	237	237	31	(20.887)	727
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.596	1.289	6.258	1.696	1.277	183	(78.081)	(8.782)

14. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que incluem gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

		Controladora					
		2016			2015		
Taxa média ponderada anual de depreciação		Depreciação acumulada			Depreciação acumulada		
(%)	Custo	(i)	Líquido	Custo	(i)	Líquido	
Terrenos	-	10.321	-	10.321	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	4	340.000	(90.036)	249.964	331.268	(80.071)	251.197
Máquinas e equipamentos	8	467.526	(208.239)	259.287	436.311	(187.422)	248.889
Móveis e utensílios	10	46.410	(24.496)	21.914	45.149	(20.812)	24.337
Veículos	15	6.905	(3.937)	2.968	6.762	(3.363)	3.399
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	33.067	(21.967)	11.100	32.051	(18.203)	13.848
Projetos em andamento	-	55.113	-	55.113	35.151	-	35.151
Outros imobilizados	-	3.788	-	3.788	13.566	-	13.566
Provisão para perdas ("impairment")	-	(347)	-	(347)	(2.238)	-	(2.238)
Total		962.783	(348.675)	614.108	908.341	(309.871)	598.470

		Consolidado					
		2016			2015		
Taxa média ponderada anual de depreciação		Depreciação acumulada			Depreciação acumulada		
	(%)	Custo	(i)	Líquido	Custo	(i)	Líquido
Terrenos	-	12.256	-	12.256	13.196	-	13.196
Edifícios e construções	4	472.338	(194.893)	277.445	514.589	(221.249)	293.340
Máquinas e equipamentos	8	645.197	(358.152)	287.045	686.457	(404.042)	282.415
Móveis e utensílios	10	108.040	(77.897)	30.143	117.968	(82.829)	35.139
Veículos	15	9.214	(6.092)	3.122	9.415	(5.715)	3.700
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	101.220	(56.927)	44.293	86.050	(29.823)	56.227
Projetos em andamento	-	60.986	-	60.986	45.915	-	45.915
Outros imobilizados	-	13.440	-	13.440	25.211	(2.005)	23.206
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(6.647)	-	(6.647)	(12.236)	-	(12.236)
Total		1.416.044	(693.961)	722.083	1.486.565	(745.663)	740.902

- (i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.
- (ii) Refere-se à provisão para perdas dos ativos relacionados à operação têxtil da controlada Alpargatas S.A.I.C. – Argentina, constituída em 2009.

Movimentação

Controladora

	2015	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	2016
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	251.197	-	9.360	(9.267)	(1.501)	175	249.964
Máquinas e equipamentos	248.890	-	42.386	(32.182)	(657)	850	259.287
Móveis e utensílios	24.336	-	2.004	(4.297)	(120)	(9)	21.914
Veículos	3.399	-	274	(705)	-	-	2.968
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.848	-	1.299	(3.464)	(583)	-	11.100
Projetos em andamento	35.151	76.563	(56.601)	-	-	-	55.113
Outros imobilizados	13.566	-	(549)	-	(9.229)	-	3.788
Provisão para perdas ("impairment")	(2.238)	-	549	-	-	1.342	(347)
Total	598.470	76.563	(1.278)	(49.915)	(12.090)	2.358	614.108

Consolidado

	2015	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	2016
Imobilizado							
Terrenos	13.196	-	-	-	-	(940)	12.256
Edifícios e construções	293.340	365	9.360	(11.446)	(1.501)	(12.673)	277.445
Máquinas e equipamentos	282.415	3.981	43.263	(36.492)	(742)	(5.380)	287.045
Móveis e utensílios	35.139	2.941	119	(7.702)	(415)	61	30.143
Veículos	3.700	839	259	(2.972)	-	1.296	3.122
Benfeitoria em imóveis de terceiros	56.227	5.355	1.159	(11.352)	(1.189)	(5.907)	44.293
Projetos em andamento (iii)	45.915	81.290	(56.770)	-	(1)	(9.448)	60.986
Outros imobilizados	23.206	-	771	-	(9.260)	(1.277)	13.440
Provisão para perdas ("impairment")	(12.236)	-	549	-	-	5.040	(6.647)
Total	740.902	94.771	(1.290)	(69.964)	(13.108)	(29.228)	722.083

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Refere-se substancialmente a variação cambial de controladas no exterior.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$19.506; e (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$23.897; e (3) demais projetos R\$17.583.

15. Intangível

Controladora							
	Taxa anual de amortização (%)	2016			2015		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (iv)	5-10	193.854	(134.228)	59.626	193.257	(115.923)	77.334
Carteira de clientes (i)	20	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Projetos em andamento	-	7.005	-	7.005	3.946	-	3.946
Cessão de direitos comerciais (iii)	-	3.618	-	3.618	6.710	-	6.710
Total		<u>232.815</u>	<u>(161.539)</u>	<u>71.276</u>	<u>232.251</u>	<u>(143.234)</u>	<u>89.017</u>

Consolidado							
	Taxa anual de amortização (%)	2016			2015		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	24.712	(22.810)	1.902	24.534	(19.831)	4.703
Sistemas de gestão empresarial (iii)	5-10	203.337	(141.286)	62.051	202.604	(122.754)	79.850
Cessão de direitos comerciais	-	11.076	(4.809)	6.267	10.961	(4.807)	6.154
Carteira de clientes (i)	20	35.806	(32.694)	3.112	43.961	(37.430)	6.531
Acordo de não competição	25	20.850	(9.204)	11.646	20.850	(5.212)	15.638
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.916	-	143.916	143.916	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	-	327.255	-	327.255	327.255	-	327.255
Projetos em andamento	-	5.569	-	5.569	3.946	-	3.946
Cessão de direitos comerciais (ii)	-	85.439	-	85.439	83.389	-	83.389
Total		<u>857.960</u>	<u>(210.803)</u>	<u>647.157</u>	<u>861.416</u>	<u>(190.034)</u>	<u>671.382</u>

- (i) Referem-se aos valores pagos na aquisição das carteiras de clientes de ex-representantes comerciais da Companhia (que comercializavam substancialmente sandálias "Havaianas") em determinados países da Europa, para os quais a Companhia passou a atuar através de suas controladas indiretas localizadas na Europa. Os custos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo do fluxo de caixa futuro estimado pela Administração da Companhia, de cinco anos.
- (ii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas "Concept Havaianas" e Osklen. Por tratar-se de ativos intangíveis comercializáveis eles não são amortizados, sendo submetidos a teste anual quanto à sua recuperação por "impairment".

- (iii) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, WMS e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.

Informações adicionais sobre o intangível

- (i) *Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos*

	Consolidado	
	2016	2015
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos registrados ao resultado:	19.662	17.508

- (ii) *Teste de redução ao valor recuperável do ágio*

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, a Administração definiu que as unidades geradoras de caixa (UGCs) correspondem a cada segmento de negócio, no qual o ágio foi alocado. Essas são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou mais frequentemente, quando houver indicação de que a UGC possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, a perda é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade.

O valor recuperável das UGCs foi apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa com base nas projeções financeiras aprovadas pela Administração. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso das UGCs foram as seguintes: (1) crescimento da receita líquida com foco na expansão geográfica; (2) expansão operacional; e (3) lançamento de produtos com maior valor agregado. A expansão geográfica está nos mercados interno e global, com potencial de crescimento ainda pouco explorado. A margem bruta projetada reflete o crescimento de vendas, lançamento de produtos com maior valor agregado, internacionalização e melhorias na eficiência operacional.

A metodologia aplicada consiste na determinação dos fluxos de caixa livres em um período, em virtude:

- Do resultado operacional.
- Do retorno do resultado operacional da depreciação/amortização sobre o ativo imobilizado/intangível, apropriada ao resultado do exercício.
- Da necessidade líquida de capital de giro incremental, determinada em virtude do ciclo financeiro da Companhia.

Os saldos dos fluxos de caixa por exercício são calculados a valor presente, descontados através da aplicação de uma taxa que determina o Custo Médio Ponderado de Capital (“Weighted Average Cost of Capital - WACC”). Essa taxa considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas operações. O custo do capital próprio da Companhia foi calculado pelo método “Capital Asset Pricing Model - CAPM”.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2016 para as UGCs são conforme segue:

	UGCs		
	Brasil	Argentina	Osklen
Resultado operacional R\$ (milhões) (1)	769,1	133,6	49,3
Perpetuidade (2)	5,5%	10,0%	5,5%
Taxa de desconto WACC (3)	13,22%	24,53%	11,86%

(1) Resultado operacional, médio do período de cinco anos.

(2) Taxa de crescimento do fluxo de caixa na perpetuidade.

(3) Taxa de desconto calculada antes dos impostos.

A Administração estimou o resultado operacional orçado com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem os riscos específicos em relação aos segmentos operacionais em que cada UGC está inserida.

O teste da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

Movimentação

	Controladora						2016
	2015	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	77.334	-	2.486	(21.033)	(150)	989	59.626
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Projetos em andamento	3.946	4.267	(1.208)	-	-	-	7.005
Cessão de direitos comerciais	6.710	-	-	-	(673)	(2.419)	3.618
Total	89.017	4.267	1.278	(21.033)	(823)	(1.430)	71.276

Consolidado							
	2015	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	2016
Intangível							
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	4.703	288	20	(2.326)	-	(783)	1.902
Sistemas de gestão empresarial	79.850	1.404	874	(24.513)	(150)	4.586	62.051
Cessão de direitos comerciais	6.154	7.831	1.604	(1.441)	(288)	(7.593)	6.267
Carteira de clientes	6.531	-	-	(1.384)	-	(2.035)	3.112
Acordo de não competição	15.638	-	-	(3.993)	-	1	11.646
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	-	-	-	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	327.255	-	-	-	-	-	327.255
Projetos em andamento (iii)	3.946	4.809	(1.208)	-	-	(1.978)	5.569
Cessão de direitos comerciais	83.389	-	-	-	(673)	2.723	85.439
Total	671.382	14.332	1.290	(33.657)	(1.111)	(5.079)	647.157

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica “Projetos em andamento” para as correspondentes contas definitivas do “Intangível”, quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Referem-se a incorporação dos saldos contábeis do intangível de controladas.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica “Projetos em andamento” referem-se aos projetos: (1) investimentos em infra-estrutura e TI, com investimento de R\$6.576 e (2) demais projetos R\$1.370.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Nacionais	269.807	244.452	281.602	270.451
Estrangeiros	52.229	83.233	145.686	167.185
Total	322.036	327.685	427.288	437.636

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	2016	2015	2016	2015
<u>Denominados em reais:</u>						
FNE (BNB)	(a)	4,08%	144.145	131.604	144.145	131.604
Finame	(b)	3,44%	41.765	49.011	41.765	49.011
Finem	(c)	12,88%	57.008	25.888	57.008	25.888
Exim (BNDES)	(d)	13,24%	186.270	-	186.270	-
NCE/PPE	(e)	13,71%	-	238.651	-	238.651
Cessão de crédito de recebíveis	(f)	16,88%	-	94.604	-	94.604
Capital de giro	(g)	14,96%	-	-	-	1.631
Linha externa (4131)	(g)	15,54%	-	-	-	42.714
Risco sacado	(g)	15,63%	-	-	25.660	-
Total em reais			<u>429.188</u>	<u>539.758</u>	<u>454.848</u>	<u>584.103</u>
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>						
Linha externa (4131)	(h)	16,11%	-	-	42.545	-
"Working capital" - Alpargatas USA	(i)	US\$ 2,99%	-	-	56.099	86.969
"Working capital" - Terras de Aventura						
Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen		US\$ 15,63%	-	-	8.148	-
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		AR\$ 23,88%	-	-	186	351
"Working capital" - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(j)	AR\$ 15,01%	-	-	30.848	1.269
Total em moeda estrangeira			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>137.826</u>	<u>88.589</u>
Total geral			<u>429.188</u>	<u>539.758</u>	<u>592.674</u>	<u>672.692</u>
Passivo circulante			46.530	362.608	209.908	495.243
Passivo não circulante			382.658	177.150	382.766	177.449

- a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora, têm como objetivo financiar equipamentos que serão utilizados pela empresa, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses (oito anos). Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- c) Em outubro de 2015, a Companhia recebeu o crédito de R\$25.445 referente à Pro Design (FINEM). Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existem dois contratos de financiamento desta modalidade, sendo um para sandálias e outro focado em artigos esportivos. Ambos possuem prazo de 60 meses.
- d) Em junho de 2016 a companhia recebeu o crédito de R\$ 180.840 referentes ao financiamento da linha do BNDES-EXIM Pré Embarque assinados com os bancos Santander e Safra. Os recursos têm o objetivo de financiar as exportações de sandálias e exige ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. O financiamento será amortizado em parcela única em 2018.
- e) A linha de crédito era semelhante à operação de BNDES-EXIM e também exigia ao final da operação a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato.
- f) O prazo médio das operações de cessão de créditos era de 90 dias. As cessões foram amortizadas ao Santander de acordo com os recebimentos dos títulos dos clientes.

- g) Empréstimos captados pela controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. para financiar capital de giro.
- h) Em agosto de 2016, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$4.746 (quatro milhões setecentos e quarenta e seis mil dólares) com vencimento em fevereiro de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,65% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Em setembro de 2016, a Companhia, também por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$3.773 (três milhões e setecentos e setenta e três mil dólares) com vencimento em agosto de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,85% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Em outubro de 2016, a Companhia, também por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$4.658 (quatro milhões e seiscentos e cinquenta e oito mil dólares) com vencimento em agosto de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,85% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Os empréstimos e os Swaps estão apresentados pelo seu valor justo.
- i) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais da Companhia, de acordo com limites aprovados pelo Conselho de Administração.
- j) Os empréstimos e financiamentos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são utilizados no capital de giro da operação e não possuem "covenants" ou garantias.

Os demais empréstimos estão garantidos por notas promissórias e alienação fiduciária de bens da Companhia e de suas controladas.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2017	-	33.592	-	33.742
2018	232.762	32.596	232.768	32.745
2019	51.469	32.141	51.556	32.141
2020	35.522	26.660	35.535	26.660
2021	30.215	24.843	30.216	24.843
2021 em diante	32.690	27.318	32.691	27.318
Total	382.658	177.150	382.766	177.449

Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia e de suas controladas.

18. Obrigações negociadas de controladas

	Consolidado	
	2016	2015
Circulante	6.100	8.124
Não circulante	24.626	41.193
Total	30.726	49.317

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores acima estão demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$15.556 e R\$25.249, respectivamente, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 31 de dezembro de 2016, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras" no consolidado e totalizaram R\$1.905 no resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$3.485 referente ao exercício de 2015).

O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 31 de dezembro de 2016, as reversões previstas para os próximos exercícios referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2017	1.805
2018	1.683
2019	1.576
2021 em diante	10.492
Total	15.556

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

2018	935
2019	4.399
2020 em diante	19.292
Total	24.626

Saldo em 31 de dezembro de 2015	49.317
Juros	6.415

Variação cambial
Pagamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2016

(15.317)
(9.689)
30.726

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	4.061	-	13.765	8.943
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	13.419	7.649	19.301	12.441
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	150	-	150	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	19.399	11.962
Plano Brasil Maior	3.900	3.267	3.994	3.267
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	2.016	2.321
Outros impostos	-	-	2.442	3.361
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	7	-
Outros impostos	-	-	2.151	978
Outros	4.453	1.842	5.615	3.912
Total	<u>25.983</u>	<u>12.758</u>	<u>68.840</u>	<u>47.185</u>

20. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
“Royalties” a pagar	6.429	3.783	6.440	3.860
Provisão para fretes a pagar	10.917	9.575	11.281	10.471
Propagandas a pagar	9.163	10.903	11.145	14.608
Comissões a pagar	663	2.659	1.989	5.638
Despesa importação USA	-	-	7.235	7.308
Despesa troca de controle J&F	-	14.461	-	14.461
Despesa projeto BRS	193	3.452	193	3.452
Adiantamento de clientes	2.127	481	3.299	3.942
Armazenagem - EMEA/USA	-	-	3.688	5.800
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	6.192	10.337	42.292	52.379
Total	<u>35.684</u>	<u>55.651</u>	<u>87.562</u>	<u>121.919</u>

21. Partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	Controladora	
	2016	2015
Alpargatas Imobiliária S.A.	(23)	(23)
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	-	1
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	554	-
Total	<u>531</u>	<u>(22)</u>

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades, não havendo incidência de encargos financeiros.

b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com partes relacionadas

		Controladora		Controladora e consolidado	
		Contas a receber		Contas a pagar	
		2016	2015	2016	2015
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(ii)	19.029	14.023	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(ii)	24.212	38.053	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		-	13	-	-
Alpargatas Calzados del Uruguay S.A.		356	735	-	-
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen		-	99	-	-
JBS S.A.	(v)	-	-	1.147	-
Grupo Camargo Corrêa	(iii)	-	-	-	359
Total		43.597	52.923	1.147	359

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora e consolidado	
	2016	2015
Juros sobre capital próprio	4.891	4.785

d) Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

		Venda de produtos/serviços			Compra de produtos/serviços	
		2016	2015		2016	2015
Alpargatas S.A.	(i)	116.470	97.053	(iv)	1.584	15.300
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	(i)	20.891	22.321
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	(i)	90.175	72.787
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-		355	1.530
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen		-	-		133	415
J&F Investimentos S.A.		1.580	-		-	-
JBS S.A.	(v)	4	-		4.916	-
Grupo Camargo Corrêa (ex-controlador):						
Serviços compartilhados - CSC	(iv)	-	13.314		-	-
Projetos corporativos	(iv)	-	1.961		-	-
Outras		-	25		-	-
Total		118.054	112.353		118.054	112.353

- (i) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca “Havaianas” para as controladas localizadas nos Estados Unidos e na Europa, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

- (ii) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (i), cujos recebimentos ocorrerão até junho de 2017.
- (iii) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (iv).
- (iv) Compreendem substancialmente custos com serviços corporativos compartilhados, tais como de telefonia, de seguros, administrativos e de tecnologia da informação, cuja prestação está celebrada em contrato com o Centro de Soluções Compartilhadas do Grupo Camargo Corrêa. Em 23 de dezembro de 2015 ocorreu o fechamento da operação de venda da participação societária da Companhia detida pela Camargo Corrêa S.A. para a J&F Investimentos S.A., conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2.
- (v) Referem-se a reembolsos de despesas com mídia e fretes.

Em 31 de dezembro de 2016, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

e) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

2016					
	Remuneração			Outorga de opções	
	Variável		Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
	Fixa	(i)			
Conselhos de Administração e Fiscal	3.433	-	3.433	-	-
Diretores	7.633	5.606	13.239	-	-
Total	11.066	5.606	16.672	-	-

2015					
	Remuneração			Outorga de opções	
	Variável		Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
	Fixa	(i)			
Conselhos de Administração e Fiscal	3.755	-	3.755	-	-
Diretores	6.918	9.628	16.546	2.207.957	8,36/11,99
Total	10.673	9.628	20.301	2.207.957	

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no exercício.
- (ii) Refere-se ao saldo das opções maduras ("vested") e não maduras ("non-vested"), não exercidas, na data do balanço.
- (iii) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado monetariamente até a data do balanço.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 28, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foi reconhecida despesa referente aos planos de outorga de opções devido ao encerramento do plano em 2015. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a despesa reconhecida foi de R\$4.198.

Conforme nota explicativa nº 29, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi reconhecida uma despesa referente a plano de incentivo a longo prazo de R\$4.169 (R\$1.295 em 31 de dezembro de 2015).

Em adição à remuneração dos administradores, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada

no montante de R\$567 (R\$529 em 31 de dezembro de 2015) em nome dos diretores estatutários.

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2016 na Assembleia Geral Ordinária de 13 de abril de 2016 foi de R\$22.257.

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Reclamações trabalhistas	(a)	14.927	14.597	27.475	28.672
Processos tributários	(b)	4.315	4.185	5.815	6.102
Processos cíveis		16.892	3.743	16.901	3.752
Passivos contingentes	(c)	-	-	1.516	1.543
Total		36.134	22.525	51.707	40.069
Parcela do circulante		10.558	9.555	13.349	16.057
Parcela do não circulante		25.576	12.970	38.358	24.012

- (a) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (b) Refere-se basicamente em auto de infração referente à COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992 emitido contra a Companhia, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 31 de dezembro de 2016 é de R\$4.240. O processo encontra-se aguardando decisão em última instância administrativa.
- (c) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

Movimentação

	Controladora			Depósitos judiciais	Total
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis		
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14.597	4.185	3.743	-	22.525
Complementos	11.818	130	14.629	-	26.577
Reversões	-	-	-	-	-
Pagamentos	(11.488)	-	(1.480)	-	(12.968)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	14.927	4.315	16.892	-	36.134

	Consolidado					Total
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	Depósitos judiciais	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	28.672	6.102	3.752	1.543	-	40.069
Complementos	16.661	130	14.639	-	-	31.430
Reversões	-	-	-	-	-	-
Pagamentos/Variação cambial	(17.858)	(417)	(1.490)	(27)	-	(19.792)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	27.475	5.815	16.901	1.516	-	51.707

Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (a)	10.267	9.801
CSLL e IRPJ (b)	11.529	10.940
Royalties (c)	7.303	56.421
IPI (d)	46.865	44.390
Outras	13.974	17.119
	89.938	138.671
Cíveis (ações indenizatórias)	4.826	4.859

- (a) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- (b) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- (c) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties, no período de 2007 a 2010. A Companhia obteve decisão integralmente favorável transitada em julgado administrativamente no valor de R\$ 51.569. O valor remanescente de R\$ 7.209 refere-se aos autos de infração que ainda aguardam julgamento.
- (d) Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

23. Tributos com exigibilidade suspensa

	Controladora e consolidado			
	2015	Atualizações	Complementos/ (Reversões)	2016
COFINS – ICMS	195.833	17.029	-	212.862
Depósitos judiciais	(14.238)	-	-	(14.238)
(a)	181.595	17.029	-	198.624
Outros	3.650	83	(3.733)	-
Total	185.245	17.112	(3.733)	198.624

(a) COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo do tributo

A Companhia questiona judicialmente, desde 1993, a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, e no período de maio de 1993 a fevereiro de 1996 foram efetuados depósitos judiciais.

A partir de junho de 2008, a Companhia passou a valer-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para continuar excluindo o ICMS da base de cálculo da COFINS, entretanto, a partir daquela data, sem mais a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Apesar disso, tais valores vêm sendo registrados como passivo com exigibilidade suspensa.

A partir de janeiro de 2015, a Companhia passou a incluir o ICMS na base de cálculo da COFINS em razão do advento da Lei nº 12.973/14, que alterou o Decreto Lei nº 1.598/11, prevendo de forma expressa que o ICMS integra o conceito de receita bruta.

Em 31 de dezembro de 2016, o processo aguardava julgamento no STF.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 31 de dezembro de 2016:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (J&F Investimentos)	207.174.069	85,75	47.937.043	20,95	255.111.112	54,23
Administradores:						
Conselho de						
Administração	25.220.333	10,44	26.241.111	11,47	51.461.444	10,94
Conselho Fiscal	-	-	3.000	-	3.000	-
Demais acionistas	9.214.149	3,81	154.660.072	67,58	163.874.221	34,83
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

Em 31 de dezembro de 2015:

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Controladores (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99	45.729.086	19,98	207.575.464	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	61.109.052	25,29	33.481.029	14,63	94.590.081	20,11
Conselho Fiscal	10.000	-	10.000	-	20.000	-
Demais acionistas	18.643.121	7,72	149.621.111	65,39	168.264.232	35,77
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

b) Plano de recompra de ações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a conta “Ações em tesouraria” registrou a seguinte movimentação:

	Quantidade	Custo médio - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.604.360	8,80
Alienadas (*)	(2.207.957)	9,21
Aquisições (*)	-	-
Recompra de ações	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	7.396.403	8,69

(*) Alienações e aquisições no âmbito dos planos de outorga de opções de ações.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Em 2016 e 2015, o cálculo foi efetuado da seguinte forma:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício da controladora	361.567	272.314
Constituição da reserva para incentivos fiscais	(181.734)	(142.871)
Valor disponível para distribuição	179.833	129.443
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	44.958	32.361
Proposta da administração:		
Juros sobre o capital próprio	132.600	114.900
Dividendos	-	-
	<u>132.600</u>	<u>114.900</u>
Juros sobre o capital próprio distribuídos por ação		
Ações ordinárias	0,27328	0,23803
Ações preferenciais	0,30061	0,26183
Dividendos distribuídos por ação		
Ações ordinárias	-	-
Ações preferenciais	-	-

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de abril de 2015 aprovou o pagamento de dividendos proposto em reunião do Conselho de Administração de 6 de março de 2015, no montante de R\$147.100, dos quais R\$54.000 referentes ao lucro líquido do exercício de 2014 (conforme demonstrado acima) e R\$93.100 referentes a reservas de lucros de exercícios anteriores.

	<u>2015</u>
Dividendos adicionais distribuídos por ação (referente à exercícios anteriores)	
Dividendos	93.100
Ações ordinárias	0,19289
Ações preferenciais	0,21218

Adicionalmente, em 7 de agosto de 2015, o Conselho de Administração aprovou “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária, que foi realizada em 13 de abril de 2016, a proposta para pagamento de dividendos, no montante de R\$ 166.000, referente a reservas acumuladas de exercícios anteriores.

	<u>2015</u>
Dividendos adicionais distribuídos por ação (referente a exercícios anteriores)	
Dividendos	166.000
Ações ordinárias	0,34384
Ações preferenciais	0,37823

d) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

e) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

25. Informações sobre segmentos de negócios

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 65,0%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 19,1%
 - Europa, Estados Unidos e Exportações: 15,9%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado – Operações continuadas	2016					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	2.405.529	255.407	(65.868)	(37.921)	(3.134)	9.255
Terras de Avent. Ind.						
Art. Esport. S.A. – Osklen	231.606	(7.737)	(14.278)	(9.422)	(1.504)	6.897
Operações internacionais:						
Argentina	772.715	37.029	(6.765)	(18.604)	(1.981)	(19.341)
Europa/Estados Unidos/Exportações	644.554	74.465	(16.710)	(2.496)	(12.000)	(19.834)

Participação dos acionistas não controladores	-	3.094	-	-	-	-
Consolidado	<u>4.054.404</u>	<u>362.258</u>	<u>(103.621)</u>	<u>(68.443)</u>	<u>(18.619)</u>	<u>(23.023)</u>

Contas de resultado – Operações Continuadas	2015					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	2.134.707	98.173	(62.166)	(20.933)	(26.640)	10.100
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	218.604	(22.665)	(13.707)	(5.693)	4.593	10.524
Operações internacionais:						
Argentina	1.018.740	62.355	(11.045)	(29.938)	(41)	(33.785)
Europa/Estados						
Unidos/Exportações	666.625	129.984	(14.693)	(1.297)	19.191	(14.429)
Participação dos acionistas não controladores	-	9.066	-	-	-	-
Consolidado	4.038.676	276.913	(101.611)	(57.861)	(2.897)	(27.590)

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

	2016			2015		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível
Contas patrimoniais						
Operações nacionais:						
Brasil	2.577.971	1.118.907	80.830	2.453.969	1.190.822	95.225
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	422.953	198.639	9.622	421.503	192.236	8.321
Operações internacionais:						
Argentina	441.897	228.056	9.069	495.460	229.768	14.716
Europa / Estados						
Unidos/Exportações	339.231	170.701	9.582	392.538	219.408	8.542
Consolidado	3.782.052	1.716.303	109.103	3.763.470	1.832.234	126.804

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	2.960.417	2.606.507	3.248.015	2.917.479
Mercado externo	278.756	365.613	1.646.877	1.981.922
	3.239.173	2.972.120	4.894.892	4.899.401
Devoluções e cancelamentos	(59.847)	(55.690)	(108.494)	(109.493)
Impostos incidentes sobre as vendas	(469.149)	(423.784)	(731.994)	(751.232)
Receita operacional líquida	2.710.177	2.492.646	4.054.404	4.038.676

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias primas	1.039.234	1.052.086	1.335.945	1.440.182
Salários, encargos e benefícios	442.843	324.486	684.364	640.917
Depreciação	42.071	33.378	46.981	41.800
Hedge accounting	6.507	(9.313)	6.507	(9.313)
Outros custos	107.011	76.313	180.323	200.027
Total	1.637.666	1.476.950	2.254.120	2.313.613
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	66.882	61.631	180.467	172.394
Participação nos resultados	5.780	8.536	10.820	13.906
Frete	87.496	85.019	126.425	127.015
Propaganda e publicidade	201.904	224.606	279.283	309.204
Comissões	7.052	8.932	43.262	43.945
Acordo de clientes	16.160	20.823	18.079	23.387
Depreciação	2.803	2.779	8.334	7.058
Royalties	42.052	38.688	43.731	41.153
Serviços de terceiros	14.125	13.431	44.156	38.054
Aluguéis/Leasing	9.539	8.747	71.011	64.696
Viagens	4.485	3.194	9.619	7.863
Armazenagem	5.936	5.170	40.516	34.737
Embalagem coletiva	31.663	22.472	31.663	22.719
Seguros de transporte	4.665	3.588	7.410	7.724
Outras	39.504	42.307	61.187	64.014
Total	540.046	549.923	975.963	977.869
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	82.369	87.891	139.215	149.116
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 21.e))	16.083	17.559	16.672	20.301
Serviços de terceiros	24.993	26.897	50.222	48.370
Depreciação	3.750	3.928	13.404	14.707
Aluguel e condomínio	13.465	12.195	14.247	13.095
Manutenção e reparos	7.556	6.984	8.207	7.999
Outras	10.643	11.156	25.984	25.987
Total	158.859	166.610	267.951	279.575

28. Programas de opção de compra de ações

A Companhia concedia opções de compra de ações preferenciais a alguns de seus empregados por meio de um programa aprovado por Assembleias Gerais Extraordinárias com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

Critérios gerais dos programas de outorga

	Programas por ano:		
	2002 à 2005	2006 à 2009	2010 à 2012
Carência para exercício	2 anos	3 anos	3 anos
Vesting:			
1º ano	0%	0%	0%
2º ano	20%	0%	0%
3º ano	20%	30%	30%
4º ano	20%	30%	30%
5º ano	40%	40%	40%
Prazo máximo para exercício	10 anos	5 anos*	3 anos após cada vesting*
Preço de exercício	Média pregões	Média pregões	Média pregões
Reajuste do preço de exercício	IGP-M	IPCA	n/a

(*) Para esses programas, o exercício das opções é condicional ao alcance de condições de desempenho baseadas em indicadores de resultados internos.

Evolução dos planos de opção de compra de ações

	31/12/2016		31/12/2015	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$
Opções em circulação no início do exercício	2.207.957		3.490.212	
Opções concedidas	-	-	-	-
Opções exercidas	(2.207.957)	8,36-11,99	(1.100.567)	2,08-8,36
Opções canceladas	-	-	(181.688)	4,67-11,99
Opções em circulação no fim do exercício	-	-	2.207.957	-

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em reunião realizada em 23 de abril de 2015, aprovou a extinção do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com a preservação das opções já outorgadas e ainda não exercidas, conforme contratos em vigor.

Em decorrência da mudança de controle da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2, os beneficiários do programa tinham o direito de exercer antecipadamente as suas opções de compra de ações e o novo controlador tinha o dever de adquirir as ações pelo mesmo preço pago a Camargo Corrêa S.A. Os beneficiários do programa exerceram as opções em fevereiro de 2016.

29. Plano de incentivo a longo prazo

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP, que tecnicamente não se enquadra como remuneração baseada em ações ou como remuneração variável, é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos junto a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor (“UVVs”), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Caso o beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e de suas controladas durante a vigência do plano ILP, exceto por morte, aposentadoria ou invalidez permanente, a conversão em pagamento das UVVs concedidas ao beneficiário ficará restrita somente às UVVs que já estiverem liberadas para conversão. Na hipótese de qualquer beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e suas controladas por justa causa, todas as UVVs não exercidas, liberadas ou não, serão canceladas. No caso de morte, invalidez permanente ou aposentadoria, todas as suas UVVs, incluindo aquelas ainda não liberadas para conversão em pagamento, tornar-se-ão exercíveis antecipadamente e convertidas em dinheiro, sendo que tal direito deverá ser exercido por ele, seus herdeiros ou sucessores.

A despesa contábil registrada na conta de resultado relativa aos planos de incentivo a longo prazo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi de R\$4.169 (R\$1.295 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015), em contra partida na conta de passivo de plano de incentivo a longo prazo.

30. Benefícios a colaboradores

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de complementação de benefícios de aposentadoria na modalidade de contribuição definida e, além disso, concede um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o passivo atuarial referente a esses planos é de R\$172.

31. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	38.050	38.316	41.843	47.864
Juros ativos	7.574	5.254	9.712	6.380
Atualização monetária processo Reintegra	5.053	-	5.053	-
Outras	6.510	944	6.651	1.747
	<u>57.187</u>	<u>44.514</u>	<u>63.259</u>	<u>55.991</u>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(44.023)	(25.747)	(52.441)	(32.661)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(6.415)	(12.078)
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(602)	(951)	(2.055)	(981)
Imposto sobre operações bancárias (Argentina)	-	-	(8.711)	(11.151)
Atualização monetária sobre impostos	(17.183)	(17.607)	(18.350)	(17.607)
Despesas bancárias	(6.654)	(10.179)	(9.602)	(14.410)
Ajuste a valor presente	(21.472)	(19.403)	(21.472)	(19.403)
Outras	(3.769)	(1.263)	(11.918)	(4.595)
	<u>(93.703)</u>	<u>(75.150)</u>	<u>(130.964)</u>	<u>(112.886)</u>
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	14.703	13.935	22.028	13.935
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(14.648)	(14.901)	(22.766)	(14.901)
	<u>55</u>	<u>(966)</u>	<u>(738)</u>	<u>(966)</u>
	<u>(36.461)</u>	<u>(31.602)</u>	<u>(68.443)</u>	<u>(57.861)</u>

32. Variação cambial líquida

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Variação cambial ativa	16.446	81.299	24.378	90.658
Variação cambial passiva	(31.436)	(74.697)	(42.997)	(93.555)
	<u>(14.990)</u>	<u>6.602</u>	<u>(18.619)</u>	<u>(2.897)</u>

33. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	792	591	792	594
Taxa de franquia	1.607	1.120	1.607	1.120
Venda de imobilizado	1.327	550	1.352	859
Alienação de investimento	574	-	574	-
Venda de ações Eletrobrás	1.330	-	1.330	-
Escrow Osklen	3.060	5.183	3.060	5.183
Êxito processo PIS/Cofins ZFM	3.638	-	3.638	-
Crédito ação judicial INSS	-	6.249	-	6.249
Outras	2.788	1.201	5.384	6.475
	<u>15.116</u>	<u>14.894</u>	<u>17.737</u>	<u>20.480</u>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(21.033)	(22.172)	(33.657)	(33.608)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22)	(26.577)	(4.593)	(31.430)	(9.105)
Outorga de ações	-	(4.198)	-	(6.556)
Plano de incentivo a longo prazo	(3.862)	(1.295)	(4.169)	(1.599)
Projetos especiais	(954)	(4.544)	(954)	(4.576)
Depreciação reavaliação vida útil fábrica	(1.291)	-	(1.291)	-
Indenizações por rescisões trabalhistas	(3.864)	(927)	(3.864)	(3.265)
Programa de participação nos lucros	(10.277)	-	(12.679)	-
Serviços de terceiros	(6.864)	(4.963)	(6.864)	(4.963)
Multa cancelamento pedido Mizuno	-	(7.200)	-	(7.200)
Despesas importação USA	-	-	-	(6.455)
Reversão/(Provisão) despesa troca de controle da Camargo Corrêa para J&F (a)	11.442	(14.672)	13.337	(16.434)
Outras	713	(10.224)	(20.193)	(29.077)
	<u>(62.567)</u>	<u>(74.788)</u>	<u>(101.764)</u>	<u>(122.838)</u>
	<u>(47.451)</u>	<u>(59.894)</u>	<u>(84.027)</u>	<u>(102.358)</u>

- (a) Despesas incorridas com a obtenção de anuências de contratos de licenciamento de marcas e de locação, em função da transferência de controle da Companhia, considerando cláusulas contratuais existentes nos respectivos contratos, conforme prática usual de mercado.

34. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Programa de participação no resultado	50.652	38.202	57.148	42.518

Esta obrigação está registrada na conta “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante.

35. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de

Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir, no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge ("hedge accounting")

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial.

Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira é superior ao volume de exportações e recebimentos também em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição importadora é maior do que a posição exportadora, ou seja, possui um risco de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Além disso, a Companhia poderá eventualmente contratar derivativos cambiais contra o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira (por exemplo, Nota de Crédito de Exportação (NCE), Pré Pagamento de Exportação (PPE),

entre outras).

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2016, o volume total protegido (Notional) representava um montante de US\$6.238 (seis milhões, duzentos e trinta e oito mil dólares) por meio de operações do tipo NDF ("Non-Deliverables Forward"). Estas operações visam proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações.

"Hedge" de fluxo de caixa

A Companhia adota a contabilidade de hedge ("hedge accounting") para todas as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF, tendo como objeto de hedge importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF ("Non-Deliverable Forward") designados como "hedge" de compras futuras em dólar americano junto a fornecedores de produtos acabados e matérias primas com os quais a Alpargatas prevê ser altamente provável a realização de transações. As operações possuem diferentes vencimentos dentro de um horizonte de doze meses futuros. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com a PTAX na data do vencimento. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 31 de dezembro de 2016 segue no quadro abaixo:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – "Non Deliverable Forward" (Valor justo - MtM)	632	1.369	1.397	63

O saldo contábil registrado no patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2016 segue no quadro abaixo:

	31/12/2016	Outros resultados abrangentes	31/12/2015
Saldo bruto mantido no patrimônio líquido	(648)	(3.056)	2.408
IR/CS diferidos ativos sobre operação de "hedge"	220	341	(121)
Saldo líquido mantido no patrimônio líquido	(428)	(2.715)	2.287

As operações de "hedge" de fluxo de caixa de compras futuras esperadas no horizonte de doze meses futuros foram avaliadas como eficientes em 31 de dezembro de 2016.

O valor transferido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 do patrimônio

líquido da reserva de outros resultados abrangentes para o saldo contábil dos itens objeto foi igual à R\$6.506, visto que a operação foi designada para as compras a partir de janeiro de 2017.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$(6.451).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 totalizaram uma saída de caixa de R\$5.385.

“Hedge” de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap, tendo como objeto de hedge o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap designados como “hedge” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131, com vencimentos em 22 de fevereiro de 2017 e 22 de agosto de 2017. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 31 de dezembro de 2016 segue no quadro abaixo:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap	167	-	-	-

As operações de “hedge” de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 31 de dezembro de 2016.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo Swap no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$(2.036).

d) Passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados a seguir:

	31/12/2016				Valor justo	Efeito do desconto	Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos			
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	79	-	-	-	79	-	79
Empréstimos e financiamentos	209.829	-	-	-	209.829	-	209.829
Fornecedores	426.823	-	-	-	426.823	-	426.823
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento mercantil	-	6	101	-	107	-	107

Empréstimos e financiamentos	-	232.763	117.206	32.690	382.659	-	382.659
------------------------------	---	---------	---------	--------	---------	---	---------

31/12/2015							
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo	Efeito do desconto	Saldo contábil
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	52	-	-	-	52	-	52
Empréstimos e financiamentos	495.191	-	-	-	495.191	-	495.191
Fornecedores	437.636	-	-	-	437.636	-	437.636
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	-	299	-	-	299	-	299
Empréstimos e financiamentos	-	33.442	91.547	52.161	177.150	-	177.150

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	502.118	488.193
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(592.674)	(672.692)
Posição financeira líquida	(90.556)	(184.499)
Patrimônio líquido	2.065.749	1.931.236

f) Exposição cambial

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo:				
Bancos	4	-	4	-
Contas a receber de clientes	103.455	129.597	103.455	129.597
Total do ativo	103.459	129.597	103.459	129.597
Passivo:				
Fornecedores	52.229	83.233	52.246	83.299
"Royalties" a pagar	6.429	3.783	6.429	3.854
Total do passivo	58.658	87.016	58.675	87.153
Exposição líquida	44.801	42.581	44.784	42.444
Instrumentos financeiros derivativos	(737)	1.334	(737)	1.334
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	44.064	43.915	44.047	43.778

g) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2016, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (e) anterior, em 31 de dezembro de 2016 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação do dólar norte americano</u>			
Bancos	-	(1)	(2)
Contas a receber de clientes	(5.173)	(25.864)	(51.728)
Fornecedores	2.612	13.062	26.123
"Royalties" a pagar	321	1.607	3.215
Impacto total no resultado	<u>(2.240)</u>	<u>(11.196)</u>	<u>(22.392)</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>2.009</u>	<u>6.058</u>	<u>11.119</u>
Impacto total no resultado com derivativos	<u>(231)</u>	<u>(5.138)</u>	<u>(11.273)</u>

O cenário provável considera uma valorização do real em 5,00% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio de R\$3,2591, baseada em referências de mercado.

O cenário possível considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2016 de (R\$1,6296/US\$), e o cenário remoto uma valorização de 50% (R\$2,4443/US\$).

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório. Para os ativos e passivos financeiros indexados a CDI, a análise é preparada assumindo que o valor líquido entre o ativo e o passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o período.

Em 31 de dezembro de 2016, 100% do valor total aplicado estava indexado ao CDI. Com relação aos empréstimos, 21% do total estava diretamente atrelado à taxa de juros e 79% estava em taxa fixa ou taxa fixa acrescida da TJLP.

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	(380)	(9.512)	(19.025)
Despesas de juros sobre empréstimos	<u>75</u>	<u>1.989</u>	<u>3.796</u>
Impacto total no resultado	<u>(305)</u>	<u>(7.523)</u>	<u>(15.229)</u>

Considerando a taxa de juros (CDI) em 31 de dezembro de 2016 de 13,63% a.a., o cenário provável simula uma queda da taxa de juros em 14 pontos base sobre a taxa do CDI resultando em uma taxa de 13,49% a.a.

O cenário possível considera uma redução da taxa de juros em 341 pontos base sobre a taxa do CDI resultando na taxa em 31 de dezembro de 2016 de 10,22% a.a. e o cenário remoto uma redução da taxa de juros em 682 pontos base a 6,82% a.a.

36. Lucro líquido por ação

<u>Operações continuadas</u>	2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.723.060)	(7.723.060)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
% de ações em relação ao total	52,21%	47,79%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	182.020	183.332	365.352
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,7534	0,8291	0,7896
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	181.905	183.447	365.352
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	326.657	326.657
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,7529	0,8284	0,7890

<u>Operações descontinuadas</u>	2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.723.060)	(7.723.060)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
% de ações em relação ao total	52,21%	47,79%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(1.886)	(1.899)	(3.785)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Lucro líquido do exercício por ação básico total	(0,0078)	(0,0086)	(0,0082)
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(1.885)	(1.900)	(3.785)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	326.657	326.657
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	(0,0078)	(0,0086)	(0,0082)

	2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.723.060)	(7.723.060)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
% de ações em relação ao total	52,21%	47,79%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	180.134	181.433	361.567
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,7456	0,8205	0,7814
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	180.021	181.546	361.567
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	326.657	326.657
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,7451	0,8198	0,7808

	2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
<u>Operações continuadas</u>			
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.723.060)	(7.723.060)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
% de ações em relação ao total	52,21%	47,79%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	142.476	143.502	285.978
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,5897	0,6490	0,6180
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	142.386	143.592	285.978
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	326.657	326.657
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,5893	0,6484	0,6176

<u>Operações descontinuadas</u>	2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.723.060)	(7.723.060)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
% de ações em relação ao total	52,21%	47,79%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(6.807)	(6.857)	(13.664)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Lucro líquido do exercício por ação básico total	(0,0282)	(0,0310)	(0,0295)
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(6.803)	(6.861)	(13.664)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	326.657	326.657
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	(0,0282)	(0,0310)	(0,0295)

	2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.723.060)	(7.723.060)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
% de ações em relação ao total	52,21%	47,79%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	135.668	136.646	272.314
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,5615	0,6180	0,5885
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	135.582	136.732	272.314
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.118.166	462.726.717
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	326.657	326.657
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,5612	0,6175	0,5881

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

37. Compromissos assumidos

37.1. Arrendamentos operacionais

Locação de lojas

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$30.143 (R\$26.519 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

Outros arrendamentos

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias e escritórios comerciais com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$77.077 (R\$82.479 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

Compromissos futuros

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 31 de dezembro de 2016, totalizam um montante mínimo fixo de R\$441.712, assim distribuídos:

<u>Exercício</u>	<u>R\$</u>
2017	89.376
2018	90.593
2019	89.626
2020	85.911
2021	86.206
Total	<u>441.712</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 31 de dezembro de 2016, a Companhia estava adimplente com essas cláusulas.

37.2. Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 33.336 kw, equivalente a R\$326, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

38. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de dezembro de 2015, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Aquisições de imobilizado sem efeito caixa	-	-	-	-
Limites de contas garantidas sem utilização	-	-	46.664	25.900